

O REAL'ENGO



Revista Cultural da Escola de Instrução Especializada - Número 24 - Ano 2009



Turma
Marechal Waldemar Levy Cardoso

Escola de Instrução Especializada

Curso de Formação de Sargentos 2009



EDITORIAL

Meus caros sargentos da Turma Marechal WALDEMAR LEVY CARDOSO, é com grande alegria e orgulho incontido que os saúdo por esta vitória alcançada pelos senhores. Há mais de um ano, nos diversos Comandos Militares de Área, ingressavam em um quartel – alguns pela primeira vez. Muitos com passos desajeitados e a cadência trôpega, movimentos hesitantes, porém todos com o olhar altivo. Naquele momento, poucos conseguiam mensurar o esforço que seria empreendido para alcançar o objetivo de tornar-se sargento do Exército Brasileiro.

A partir daquele dia, iniciou-se, na vida de cada um, uma fase plena de emoções, ensinamentos e experiências, as mais diversas e enriquecedoras. A difícil adaptação à vida em coletividade, os primeiros passos no cultivo da hierarquia e da disciplina, associados ao, para muitos, primeiro distanciamento da família, surgiu como obstáculo inicial. Contudo, é nesta terra fértil que se forja o espírito de uma Turma. Aos poucos, de maneira inconsciente, a camaradagem, a lealdade, as confidências, o auxílio mútuo, passaram a porfiar o cotidiano de todos. Estranhamente, para os mais desavisados, amizades recentes soavam antigas, estranhos de ontem transformavam-se em amigos de há muito tempo. Assim, quase imperceptivelmente, a vida da caserna foi apresentada à maior parte dos senhores. Hoje, estou seguro que podem avaliar, com propriedade, o que isto significa.

Período curto, porém intenso... em que aqueles que os instruíram procuraram prepará-los o melhor possível. Mais que simples conhecimentos, buscou-se transmitir durante o curso os valores mais caros à nossa Instituição: honra, responsabilidade, lealdade, disciplina, liderança, patriotismo e culto à verdade. Serão propagadores desses valores, onde repousa a credibilidade do Exército, tornando-o perene.

Vivam com dignidade e cultivem a família. Nas dificuldades que, sem dúvida, surgirão, sejam confiantes, justos, coerentes e, acima de tudo, honestos.

Muito fizeram, porém há muito por fazer. O Brasil e o Exército, em particular, necessitam de seu trabalho e dedicação. Sejam altruístas, cheios de otimismo, não se deixem seduzir pelo desânimo, pelas questões mezinhas ou discussões estéreis. Não esperem grandes pagamentos nem bens materiais de valor elevado, mas, sim, contem com o apoio, em todos os momentos, desta Instituição onde se inserem como elo de ligação entre o comando e a tropa... como condutores de homens.

E quando alguns dos senhores, daqui a certo tempo, recordarem-se desta Escola, e um sorriso aflorar-se, fruto de lembranças inolvidáveis, saberão aquilatar a satisfação de todos aqueles que auxiliaram em sua formação.

É, pois, com tristeza, porém com extrema satisfação, que me dirijo aos senhores pela última vez, podendo chamá-los de “meus alunos”, porém, ao mesmo tempo, posso saudá-los como nossos novos irmãos de armas, camaradas de uma vida a ser dedicada à Pátria.

Resta, a todos nós, acompanhá-los em suas carreiras – e assim faremos – apreensivos e orgulhosos, torcendo pela realização de cada um.

Parabéns novos sargentos do Exército de Caxias; sejam felizes e que Deus ilumine a sua caminhada.

RODOLFO Júlio da Silva – Cel Art
SCmt EsIE



EXPEDIENTE

NO COMANDO

Cel Arnaldo Alves da Costa Neto

CONSELHO EDITORIAL

Cel Rodolfo Júlio da Silva

FOTOGRAFIAS

Arquivos da EsIE;
Arquivos do Grêmio do CFS 2009;
ST Ronaldo Pereira;
Erick Viana Serva.

DIRETOR DE CONTROLE E DISTRIBUIÇÃO

Cap Gustavo Humberto dos Santos Costa

REVISÃO E REDAÇÃO

Cap Gustavo Humberto dos Santos Costa

COORDENAÇÃO

Cap Gustavo Humberto dos Santos Costa
Erick Viana Serva

SEÇÃO RESPONSÁVEL PELA EDIÇÃO EM 2009:

Seção de Comunicação Social

CRIAÇÃO E IMPRESSÃO:

EUANGELLUS EDITORA



www.euangellus.com.br

atendimento@euangellus.com.br

(21) 3364-4215 / 7894-1322



SUMÁRIO

Histórico da EsIE.....	4	Curso de Formação de Sargentos 2009.....	35
Antigos Comandantes.....	5	Patrono da Turma.....	36
Autoridades.....	6		
Comandante da EsIE.....	7	Curso de Intendência.....	37
Palavras do Comandante.....	8	Instrutor Chefe.....	38
Estado Maior da EsIE.....	9	Instrutores e Monitores.....	39
Divisão de Ensino.....	10	Atividades do Curso.....	41
Divisão de Pessoal.....	11	Concludentes do Curso.....	44
Divisão Administrativa.....	12		
Seção de Meios Auxiliares de Instrução.....	14	Curso de Topografia.....	52
Seção de Educação Física.....	15	Instrutor Chefe.....	53
Corpo de Alunos e Tropa.....	16	Instrutores e Monitores.....	54
Banda de Música da EsIE.....	17	Atividades do Curso.....	56
Aconteceu na EsIE.....	18	Concludentes do Curso.....	59
Aniversário da EsIE.....	20		
Encerramento do CAS.....	22	Curso de Música.....	61
Simpósio Contraterrorismo.....	24	Instrutor Chefe.....	62
Seção de Conhecimentos Gerais.....	26	Instrutores e Monitores.....	63
Seção de Observação Aérea.....	28	Atividades do Curso.....	66
Seção de Defesa Química,		Concludentes do Curso.....	68
Biológica e Nuclear.....	29		
Seção de Engenharia.....	30	Mensagem do Comandante do Exército.....	71
Associação Eternos Integrantes da EsIE.....	31	Diplomação.....	72
Companhia de Defesa Química,		Baile de Formatura.....	73
Biológica e Nuclear.....	32	Formatura.....	74



HISTÓRICO DA ESIE

SINOPSE HISTÓRICA:

Em 30 de junho de 1943, por decreto presidencial, foi criado o então Centro de Instrução Especializada – CIE, cuja finalidade era formar especialistas para a Força Expedicionária Brasileira. Mais de 18.000 homens foram adestrados para a guerra e, nos campos da Itália, mostraram mais uma vez o valor do soldado brasileiro. Com a vitória aliada, ao término da II Guerra Mundial, o CIE encerra, com brilhantismo, mais um capítulo de sua vida. A transformação do CIE em EsIE deu-se a 21 Ago 45, pelo decreto-lei nº 788, com a finalidade de realizar o aperfeiçoamento e a especialização dos quadros (oficiais e sargentos) para o Exército. Nessa oportunidade, foram elaborados novos programas de instrução e efetivada a reorganização de todos os Cursos, sem que a vida escolar sofresse solução de continuidade.

Foi a EsIE, naquela época, a primeira escola no Exército a ensinar e a disseminar um método de instrução corporificado nos conhecimentos psicopedagógicos mais modernos – a escola ativa – revolucionando o sistema de ensino militar da Força Terrestre. Atualmente, as Seções de Ensino de Intendência, Conhecimentos Gerais e Meios Auxiliares, Defesa Química Biológica e Nuclear, Observação Aérea, Engenharia e Topografia ministram cursos de especialização para oficiais, de especialização, extensão e aperfeiçoamento para sargentos, de formação de sargentos das QM técnico-logísticas (Intendência, Topografia e Música) e de preparo dos músicos do Exército.

Em mais de meio século de fecunda existência, desde a sua fundação até o presente, a EsIE já especializou cerca de 3000 oficiais e 13000 sargentos, não só do Exército Brasileiro como também de outras Forças Singulares, inclusive de nações amigas, tais como Bolívia, Chile, Colômbia, Equador, Paraguai, Peru, Uruguai, Venezuela, México, Guiana, Suriiname e Angola.

MISSÃO:

Formar Sargentos das QMS Intendência, Topografia e Música;

Aperfeiçoar Sargentos das QMS Intendência e Topografia; Especializar Oficiais e Sargentos das Armas, Quadros e Serviços do Exército Brasileiro, das demais Forças Armadas, de Nações Amigas e de Forças Auxiliares em diversos cursos e Estágios;

Participar de todas as fases de formação e habilitação do Músico Militar.

VISÃO DE FUTURO:

Ser um Estabelecimento de Ensino reconhecido, no âmbito do Exército Brasileiro, como centro de referência no tocante ao Ensino Militar e um polo inovador e irradiador de conhecimento doutrinário e de práticas modernas de gestão na sua área de competência;

Ser constituído de integrantes altamente qualificados, motivados, coesos, guardiões de valores éticos e da tradição da EsIE e compromissados com o Exército e a Nação Brasileira;

Ser um Estabelecimento de Ensino reconhecido nacionalmente como centro de referência no tocante à Defesa Química, Biológica e Nuclear.

LOCALIZAÇÃO:

A grandiosidade de suas instalações, compreendidas em uma área de aproximadamente 325.000 m², torna este Estabelecimento de Ensino destaque em Realengo, bairro da Zona Oeste do Rio de Janeiro e que está ligado aos principais pontos do centro da cidade, por meio da Estrada de Ferro Central do Brasil e de inúmeras linhas regulares de ônibus. Os bairros vizinhos são Deodoro (7 Km), Vila Militar (5 Km), Bangu (10 Km) e Marechal Hermes (10 Km).



ANTIGOS COMANDANTES

GEN GUSTAVO CORDEIRO DE FARIAS

05/10/43 - 10/02/45

CEL JANDYR GALVÃO

10/02/45 - 17/06/46

CEL OCTAVIO DA SILVA PARANHOS

17/06/46 - 28/11/46

CEL JAIR DANTAS RIBEIRO

28/11/46 - 03/07/47

CEL AMÉRICO BRAGA

03/07/47 - 03/03/52

CEL PAULO JOAQUIM LOPES

03/03/52 - 05/05/54

CEL HUGO DE FARIA

05/05/54 - 20/02/55

CEL MOACIR ARAUJO LOPES

10/02/55 - 08/02/56

CEL OMAR EMIR CHAVES

08/02/56 - 01/09/58

CEL ENIO DA CUNHA GARCIA

01/09/58 - 04/07/60

CEL RAMIRO TAVARES GONÇALVES

04/07/60 - 12/07/62

CEL AUGUSTO DE OLIVEIRA PEREIRA

12/07/62 - 12/10/64

CEL TASSO VILLAR DE AQUINO

12/10/64 - 10/02/67

CEL LUIZ DANTAS DE MENDONÇA

10/02/67 - 08/03/68

CEL JOSE ALBERTO PINHEIRO DA SILVA

08/03/68 - 07/03/69

CEL IVAN DE COSTA RAMOS

07/03/69 - 12/02/73

CEL JORGE DE BASTOS CRUZ

12/02/73 - 12/06/74

CEL ARMANDO PATRÍCIO

12/06/74 - 30/12/76

CEL BENEDITO ONOFRE BEZERRA LEONEL

30/12/76 - 12/02/79

CEL JOSE CARLOS LEITE FILHO

12/02/79 - 13/02/81

CEL ANTONIO CARLOS CID

13/02/81 - 18/02/83

CEL JOÃO EDIE KRAEMER

18/02/83 - 28/02/85

CEL LUIZ PAULO MACEDO CARVALHO

28/02/85 - 30/01/87

CEL MANUEL LUIZ VALDEVEZ CASTRO

30/01/87 - 23/01/89

CEL SERGIO ERNESTO ALVES CONFORTO

23/01/89 - 24/01/91

CEL DARLAN REIS SYRIO

24/01/91 - 26/01/93

CEL JOÃO FELIPE SAMPAIO BARBOSA

26/01/93 - 28/01/95

CEL CRISTOVÃO FERNANDES DE LUNA
FREIRE

28/01/95 - 29/01/97

CEL ROBERVAL ARAGÃO DE OLIVEIRA

29/01/97 - 28/0/99

CEL HEYNO EVANGELISTA SOARES DE
ARAUJO FILHO

28/01/99 - 28/12/00

TEN CEL RICARDO ABRANCHES FELIX
CARDOSO

28/12/00 - 23/01/03

TEN CEL EDSON HENRIQUE RAMIRES

23/01/03 - 19/01/05

CEL WALTER DO AMARAL BRANDÃO

19/01/05 - 19/01/07

“Quando o Exército Brasileiro tem uma missão de ensino e não sabe a quem atribuir, ele a entrega à Escola de Instrução Especializada”

BENEDITO ONOFRE BEZERRA LEONEL

Gen Ex

Min Ch EMFA – Ex CMT EsIE



AUTORIDADES



Gen Ex Enzo Martins Peri
Comandante do Exército



Gen Ex Rui Monarca da Silveira
Chefe do Departamento de
Educação e Cultura do Exército



Gen Div Marco Aurélio Costa Vieira
Diretor de Formação e Aperfeiçoamento



Gen Bda Guilherme Cals Theophilo
Gaspar de Oliveira
Diretor de Especialização e Extensão



COMANDANTE DA ESIE



1. DADOS PESSOAIS

Nome: ARNALDO ALVES DA COSTA NETO
Posto: Coronel
Filiação: Pai JOSÉ MARIA SILVADO COSTA
Mãe MARIA IZABEL GONÇALVES COSTA
Data de Nascimento: 17/Out/1961
Estado Civil: Casado

2. DADOS PROFISSIONAIS

a. OM onde serviu:

- 15º RC Mec
- 1º B Av Ex
- 2º Esqd Av Ex
- EsAO
- 5º Esqd C Mec
- 3º Esqd Av Ex
- Cmdo 10ª Bda Inf Mtz

b. Outros Dados:

Data de Praça: 18/02/1978

PROMOÇÕES:

Aspirante-a-Oficial: 15/12/1984
Segundo-Tenente: 31/08/1985
Primeiro-Tenente: 25/12/1986
Capitão: 25/12/1990
Major: 31/08/1997
Tenente-Coronel: 31/08/2003
Coronel: 31/08/2008

CONDECORAÇÕES:

Medalha Militar de Prata (Brasil)
Medalha Militar de Ouro (Brasil)
Medalha do Pacificador (Brasil)
Distintivo de Comando Prateado (Brasil)
Medalha Franklin Dória (Brasil)

Medalha Corpo de Tropa Bronze (Brasil)
Medalha das Nações Unidas (Timor Leste) – UNTAET (ONU)
Ordem do Mérito Militar (Brasil)

3. FORMAÇÃO PROFISSIONAL

a. Cursos Militares que Possui:

Formação de Oficiais de Cavalaria - 15/12/1984
Bacharel em Ciências Militares - 15/12/1984
Estágio de Transporte Aéreo - 27/11/1985
Teste de Idioma – Língua Inglesa – Nível B - 17/07/1987
Piloto de Helicóptero para a Aviação do Exército - 15/12/1989
Aperfeiçoamento de Oficiais da Arma de Cavalaria 14/06/1993
Piloto de Combate - 02/06/1994
Avançado de Aviação - 12/12/1994
Teste de Idioma – Língua Espanhola – Nível B - 15/12/1995
Comando e Estado-Maior - 26/11/2004
Pós-Graduação-Lato Sensu, Especialização em Ciências Militares 26/11/2004

4. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

a. Funções Desempenhadas (como Oficial Intermediário e Superior):

- Instrutor do C Cav da EsAO ano: 1995 a 1997
- Cmt 5 Esqd C Mec ano: 1998 a 2000
- Observador Militar da ONU no TIMOR LESTE ano: 2001
- Chefe da 3ª Seção da 10ª Bda Inf Mtz ano: 2005 a Ago 2006
- Chefe Interino do Estado-Maior da 10ª Bda Inf Mtz ano: Set a Nov 2006

b. Atividades de Ensino:

- Instrutor do C Cav da EsAO ano: 1995 a 1997

5. FUNÇÃO ATUAL

Comandante da Escola de Instrução Especializada



PALAVRAS DO COMANDANTE

Caros leitores,

A presente edição da Revista o Real'engo mantém o caráter anual de sua publicação, destinando-se a divulgar as atividades de ensino da Escola de Instrução Especializada, durante o ano de instrução.

Assim, no ano de 2009, funcionaram os seguintes Cursos e Estágios:

CURSO		COD	NÍVEL	INÍCIO	FIM	DURAÇÃO (Sem)	V A G A S			
							EB	OO	NA	Total
Pós Grad	Obs Ae	EIJ01	Cap/Ten	11 Maio 09	09 Out 09	22	11	-	-	11
	Defesa QBN	EEZ01	Ten	18 Maio 09	11 Set 09	17	16	03	-	19
	Eqp Eng	EDM01	Ten	11 Maio 09	23 Out 09	24	17	03		20
Estg	Desminagem	LLZ01	Cap/Ten	19 Out 09	13 Nov 09	04	17	02		19
		LLZ02	Sgt Eng	01 Jun 09	26 Jun 09	04	15	-	02	17
Exts	Sup Água	GBB01	Sgt Eng	23 Mar 09	24 Abr 09	05	15	-	-	15
Esp	Mestre Músico	DCT01	ST/1ºSgt	14 Set 09	16 Out 09	05	16	-	-	16
	Adm Dep	EAC01	Sgt	09 Mar 09	22 Maio 09	11	28	-	-	28
	Idt Datl	EFB01	ST/Sgt	09 Mar 09	29 Maio 09	12	22	05	-	27
	M Aux Instr	EHX01	1º/2ºSgt	11 Maio 09	04 Set 09	17	15	02	-	17
	Eqp Eng	EDM01	Sgt	Realizado em ano par		-	-	-	-	-
	Defesa QBN	EFA01	Sgt	Realizado em ano par		-	-	-	-	-
	Adm Mil	EAG01	Sgt	31 Ago 09	20 Nov 09	12	22	-	-	22
CAS	Int/1ª fase/2º turno	DAS01	2º Sgt Int	17 Nov 08	14 Jun 09	30 (*)	53	-	-	53
	Int/2ª fase/2º turno			15 Jun 09	28 Ago 09	11 (**)	53	-	-	53
	Topo/1ª fase/2º turno	DAZ01	2º Sgt Topo	17 Nov 08	14 Jun 09	30 (*)	25	-	-	25
	Topo/2ª fase/2º turno			15 Jun 09	28 Ago 09	11 (**)	25	-	-	25
CFS	Intendência	ABE01		02 Fev 09	27 Nov 09	43	89	-	-	89
	Topografia	ABG01	AI				13	03	-	16
	Músico	ABJ01					26	-	-	26

Além disso, a EsIE foi responsável pela condução de 57 (cinquenta e sete) Pedidos de Cooperação de Instrução (PCI), onde cerca de 2.917 (dois mil novecentos e dezessete) militares receberam ensinamentos e capacitaram-se a diversas missões.

Gostaria, ainda, de dedicar algumas palavras aos alunos do Curso de Formação de Sargentos, recém-concluído, em 27 de novembro de 2009.

Senhores, tivemos, ao longo do ano, diversas oportunidades de conversas, seja nas formaturas, seja nas palestras, ou, ainda, por ocasião das confraternizações ou dos almoços diários com o Cmt.

Ressalto, mais uma vez, três pontos:

- tenham orgulho de serem Sargentos do Exército Brasileiro, carreira que milhares de jovens brasileiros almejam, mas que poucos conseguem;

- procurem continuar o aperfeiçoamento cultural, estudem sua profissão militar, ampliem sua cultura geral, façam cursos de especialização, busquem constantemente a melhora profissional; e

- ainda nesse escopo, estudem outras línguas, além do português, melhorando sua cultura e ficando aptos a cumprir missões no exterior, quando chamados pelo EB.

Finalmente, agradeço, em nome da EsIE, aos nossos patrocinadores pelo apoio prestado, imprescindível para que essa nova edição se concretizasse.

A EsIE orgulha-se em cumprir à risca seu lema:

MISSÃO RECEBIDA! MISSÃO CUMPRIDA! SEMPRE FIEL!

Uma boa leitura a todos.

ARNALDO ALVES DA COSTA NETO - Cel
Cmt EsIE



ESTADO MAIOR DA ESIE



Cel Rodolpho
Sub Comandante da EsIE



Ten Cel Stoduto
Chefe da Divisão Administrativa



Maj Marcelo
Comandante do CAT



Maj Murta
Chefe da Divisão de Pessoal



Maj Eduardo
Chefe da Divisão de Ensino



Cap Humberto Costa
Seção de Comunicação Social



1º Ten Eduardo
Chefe da DTI



DIVISÃO DE ENSINO



Auxiliares do Chefe da Divisão de Ensino



Seção Psicopedagógica



Seção de Ensino à Distância



Seção Técnica de Ensino



Auxiliar da Biblioteca
3º Sgt Agnaldo



DIVISÃO DE PESSOAL



Integrantes da 1ª Seção



Integrantes da Seção de Pagamento de Pessoal



DIVISÃO ADMINISTRATIVA



Fiscal Administrativo
Maj Moraes



Integrantes da 4ª Seção



Setor Financeiro



Seção de Saúde



SC Regina, 1º Sgt Junior, 2º Ten Leonardo,
Cap Fábio Lima, 2º Ten Fábio, 2º Sgt Macedo, 3º Sgt José
e 3º Sgt Batalha



Setor de Aprovisionamento



Divisão da Tecnologia da Informação



Seção de Excelência Gerencial



Auxiliares do Comandante
Sd Jefferson, SC Cleide e Cb Jivaldo



Seção de Comunicação Social



SEÇÃO DE MEIOS AUXILIARES DE INSTRUÇÃO

A Seção de Meios Auxiliares de Instrução está subordinada à Divisão de Ensino da escola e suas principais missões são: produzir quadros murais de imagens fixas, nomes de púlpito para todos os cursos, operar os equipamentos eletroeletrônicos destinados à instrução, montagem, manutenção e operação do equipamento de som para todas as solenidades da EsIE e apoiar o curso de especialização para sargentos em Meios Auxiliares de Instrução, da Seção de Ensino de Conhecimentos Gerais e reproduzir todas as notas de aula e documentos necessários aos cursos e à administração da Escola, perfazendo um total anual de aproximadamente 300 mil cópias.



Integrantes da seção:

Chefe da Seção – ST ARAUJO

Auxiliares da parte de meios auxiliares – Sd Edvaldo, Sd S.Pereira, Sd Vitor, Sd Mota

Auxiliares da parte de publicações – AL Vidal, Sd Andre e Sd Andrade

SEÇÃO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

A ESIE CONQUISTA AS OLIMPIADAS DA DEE/2009

A Escola de Instrução Especializada (EsIE) participou, no período de 15 a 19 Jun 09, das Olimpíadas da Diretoria de Especialização e Extensão (DEE), que reuniram as equipes das seguintes OM: EsIE, EsMB, EsCom, EsSEx, EsACosAAe, CIPqdt, CPOR/RJ, 1º BPE e CIOpEsp.

Foram disputadas oito modalidades desportivas: natação, voleibol, atletismo, cabo-de-guerra, futebol de campo de Cb/Sd, futebol society de ST/Sgt, orientação e corrida rústica.

A EsIE sagrou-se vencedora da modalidade de "Orientação" e, ainda, obteve o 2º lugar em: cabo-de-guerra, atletismo, corrida rústica e natação.

Obtendo no cômputo total 67 pontos, a EsIE sagrou-se campeã geral das Olimpíadas da DEE, conquistando o Troféu "Diretoria de Especialização e Extensão – 2009".





CORPO DE ALUNOS E TROPA



S1 e S3 do CAT
1º Sgt Maximiliano, Cap Alexandre e Sd Cardoso



S4 do CAT
Cap Marcelo



CIA AL
Sentados: 3º Sgt Ayres, 2º Sgt Mauro Soares, Cap Luiz Alves, ST Denilton, 3º Sgt De Mello, 3º



Cia de Comando e Serviços
Em pé:
1º Ten Lugon, Cap Fedozzi, 1º Ten Lima e 2º Ten Cazuca
Sentados: 3º Sgt Alyson, 3º Sgt Aquino, 3º Sgr Ivair e 3º Sgt Claudio

BANDA DE MÚSICA DA ESIE

A Banda de Música da EsIE, composta por valorosos e experientes músicos militares, atua intensamente em diversas solenidades onde sua presença se faça necessária. Dedicando-se a eventos tanto de cunho militar como civis, a Banda de Música da EsIE emprega seus esforços diuturnamente, nas missões da Escola de Instrução Especializada e em apoio direto à Diretoria de Especialização e Extensão - DEE e suas Unidades subordinadas.

No que concerne às atividades da Banda no corrente ano, entre diversas outras, destacou-se a participação da Banda na realização de uma tocata, de cerca de duas horas, no Museu Histórico e Forte de Copacabana onde, regida pelo 1º Sargento Músico Aniceto, o público presente acompanhou, cantando com euforia, as músicas selecionadas pela Banda. Destacou-se, também, a visita do Chefe do Departamento de Ensino e Pesquisa às Instalações da Banda.





ACONTECEU NA ESIE

VISITA DO DIRETOR DE ESPECIALIZAÇÃO E EXTENSÃO

No dia 23 Jul 09, a Escola de Instrução Especializada (EsIE) realizou uma formatura para recepcionar o Exmo Sr Gen Bda Guilherme Cals Theophilo Gaspar de Oliveira, Diretor de Especialização e Extensão (Dir EE), em sua primeira visita a EsIE.

O Sr Dir EE baixou suas diretrizes para o Corpo Permanente deste Estabelecimento de Ensino no Auditório da EsIE e, após a conversa, o Exmo Sr Gen Bda Theophilo percorreu todo o perímetro do aquartelamento, conheceu as sete Seções de Ensino e as Subunidades que a EsIE possui.





Escola de Instrução Especializada





ESCOLA DE INSTRUÇÃO ESPECIALIZADA COMEMORA SEU 66º ANIVERSÁRIO

A Escola de Instrução Especializada realizou, no período de 26 de junho a 03 de julho do corrente ano, atividades comemorativas ao 66º aniversário de sua criação. Iniciando as comemorações, no dia 26 de junho, às 20:00h, foi realizada uma noite de “Queijos e Vinhos” para integrantes, familiares e amigos. No dia 30 de junho, foram realizadas competições desportivas e servido um almoço de confraternização para o público interno. No dia 02 de julho, foram realizadas cerimônias religiosas para o público interno da Escola, envolvendo os segmentos católico, evangélico e espírita.

Finalmente, no dia 03 de julho de 2009, foi realizada uma formatura alusiva ao 66º Aniversário da ESIE. A solenidade contou com as presenças: do Exmo Sr Gen Bda SÉRGIO, Cmt AD/1, do Exmo Sr Gen Bda ABREU, Cmt EsAO, do Exmo Sr Gen Bda THEOPHILO, Diretor de Especialização e Extensão, de Cmt dos Estb Ens subordinados à DEE, de Cmt, Ch e Dir das OM da Guarnição da Vila Militar e outros convidados do Comando da EsIE.

Durante a formatura, foi entregue ao Cap R1 NÉDIO GOMES DA SILVA, Presidente da Associação dos Eternos Integrantes da EsIE (ASSEIE), a partitura e o CD contendo o “Dobrado Eternos Integrantes”, de autoria do 2º Sgt Mus Emílio Gomes Martins. Também foi entregue um prêmio, ofertado pela EsIE, ao Al CFS GUEESOORE, por ter vencido o concurso de alocução relativa ao histórico desta Escola. Por ocasião do canto da canção da EsIE, o Cap R1 HEITOR WANDERLEI REIS GUIMARÃES foi convidado a reger a canção de sua autoria.

Após a solenidade, os presentes assistiram a uma Retreta Musical da Banda de Música e participaram de um coquetel, servido no Refeitório de Oficiais.







ENCERRAMENTO DO CAS 2009

No dia 26 Ago 09, a Escola de Instrução Especializada (EsIE) realizou uma formatura de encerramento do |Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos de Intendência e de Topografia.

A solenidade contou com as presenças das seguintes autoridades: Sr Cel R/1 MARCUS AMABÍLIO TE-NÓRIO DANTAS, Ouvidor Regional Leste da Associação de Advogados Bandeira de Melo, Cel R/1 AMAURY FAIA, Subchefe do Escritório FHE-POUPEX da Vila Militar e Cel R/1 CARLOS ALBERTO CENTENO DA SILVA, Gerente da Unidade do GBOEX no Rio de Janeiro.

Foi realizada a entrega de prêmios ofertados pelo Departamento de Ensino e Cultura do Exército, Escola de Instrução Especializada, FHE-POUPEX e AMBRA para o 2ºSgt GERSON PEIXOTO DE OLIVEIRA e o 2ºSgt JONAS WEINERT DE CAMPOS, alunos primeiros colocados do CAS de Intendência e Topografia, respectivamente.

Foi realizada, também, a entrega de prêmios ofertados pela Associação dos Advogados Bandeira de Melo e GBOEX para o 2ºSgt GERSON PEIXOTO DE OLIVEIRA, primeiro colocado do CAS de Intendência; 2ºSGT WALACE DE SOUZA BRAVO, segundo colocado do CAS de Intendência; 2ºSGT JONAS WEINERT DE CAMPOS, Primeiro Colocado do CAS de Topografia; e 2ºSGT ARNÓBIO FERREIRA DE LIMA, segundo colocado do CAS de Topografia.

Ainda, o Chefe do Departamento de Ensino e Cultura do Exército, no uso das atribuições que lhe confere resolveu conceder a Medalha Marechal Hermes – Aplicação e Estudo, de bronze, com barreta e passador, sem coroa, por ter concluído, em 1º lugar, o Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos 2009, ao 2º Sgt GERSON PEIXOTO DE OLIVEIRA, do CAS de Intendência, em um universo de 43 alunos.







SIMPÓSIO CONTRATERRORISMO

A Escola de Instrução Especializada (EsIE) realizou, nos dias 11 e 12 de novembro, o Simpósio de Contraterrorismo. A referida atividade contou com a presença do Exmo Sr Gen Div Gilberto Arantes Barbosa, Vice-Chefe do DECEX, do Exmo Sr Gen Bda Guilherme Cals Theophilo Gaspar de Oliveira, Diretor de Especialização e Extensão.

O Simpósio teve como palestrantes: Gen Div Arantes, Vice-Chefe DECEX, Ten Cel Malizia do CTEX, Dr Rômulo Dantas da ABIN, Prof Rex Nazaré do IRD, Dr Silvio Valle da Fiocruz, Maj Edson do IBEX, Cel Bento do CBM/RJ, Dr Mandarin do GSI/PR e Maj Vasconcellos da Cia Def QBN.

Os assuntos abordados foram : Terrorismo Islâmico, Terrorismo QBN, Acidente de Goiânia, Armas Químicas de Israel, Contra Terrorismo e Segurança Cibernética.

O evento contou com a participação de cerca de 70 (setenta) militares dos seguintes órgãos: CML, DECEX, DEPA, DEE, ECEME, EsAO, IME, EsIE, CPOR/RJ, EsSA, C I Op Esp, C I Op Paz, BESE, Cia Def QBN, 1ª Cia Eng Pqdt e Btl Eng FN.

Os participantes elogiaram a Escola de Instrução Especializada pela iniciativa, preparação e organização do referido Simpósio, onde foram divulgados assuntos da atualidade, dos contextos nacional e mundial.







SEÇÃO DE CONHECIMENTOS GERAIS



A Seção de Conhecimentos Gerais é uma Seção de Ensino com as seguintes características:

a. Missão

Tem como objetivo principal ministrar 03 (três) cursos em nível de especialização para ST/Sgt do Exército Brasileiro, da Marinha do Brasil, da Força Aérea Brasileira, das Forças Auxiliares e das Forças Armadas de Nações Amigas:

- Curso de Especialização em Identificação Datiloscópica;
- Curso de Especialização em Meios Auxiliares de Instrução;
- Curso de Especialização em Administração Militar.

b. Objetivos de cada curso

1) Curso de Especialização em Identificação Datiloscópica – habilitar militares para os cargos de identificador datiloscópista e foto – identificador, capacitando-os a integrar os Gabinetes de Identificação Regional, Postos de Identificação do Serviço de Identificação do Exército e Pelotões de Investigações Criminais dos Batalhões e Companhias de Polícia do Exército.

2) Curso de Especialização em Meios Auxiliares de Instrução – habilitar militares para os cargos de auxiliar desenhista, gravador e outros cargos relacionados com a utilização de meios auxiliares.

3) Curso de Especialização em Administração Militar – habilitar militares para os cargos de auxiliar de administração, auxiliar de contabilidade e arquivista, capacitando-os a exercer tarefas inerentes à administração militar.





SEÇÃO DE OBSERVAÇÃO AÉREA



O ensino da atividade de Ligação e Observação no Exército Brasileiro é realizado por meio da Seção de Observação Aérea da Escola de Instrução Especializada. Para cumprir sua missão, esta Seção conta com apoio do 3º/8º Grupo de Aviação (8º GAv) da Força Aérea Brasileira e da Aviação do Exército, que opera aeronaves de asa rotativa.

Para exercer esta atividade é preciso realizar o Curso de Observação Aérea, ministrado anualmente na EsIE e podem frequentá-lo oficiais de carreira de Infantaria, Cavalaria, Artilharia e Engenharia, além de oficiais de outras Forças e de Nações Amigas do Brasil.

São várias as missões que o especialista em observação aérea pode realizar, dentre as quais pode-se citar: reconhecimento aéreo, vigilância aérea, condução do tiro de artilharia e morteiro pesado a bordo de aeronave e levantamento geográfico de área.





SEÇÃO DE DEFESA QUÍMICA, BIOLÓGICA E NUCLEAR

A Seção DQBN originou-se do departamento de Guerra Química (1944), com o material de demonstração oriundo da Escola de Artilharia de Costa e o de instrução cedido por empréstimo pela missão militar norte-americana, o que permitiu realizar um notável avanço na instrução desta modalidade da guerra.

Hoje, a Escola de Instrução Especializada trabalha no sentido de atualizar a doutrina, no que se refere a emprego de agentes QBN, bem como na especialização de pessoal por meio da Seção de Defesa Química, Biológica e Nuclear aqui existente. Buscando pesquisar o que há de mais moderno na área, a Sec DQBN se propõe a formar da melhor maneira possível o especialista DQBN brasileiro do Exército e mesmo de outras forças armadas e auxiliares. Aqui são ministrados dois tipos de cursos: o de especialização de oficiais, com a duração de 17 semanas (que a partir de 2009, passou a ser reconhecido como Pós-Graduação Lato Sensu, aprovada pelo MEC) e o de especialização de Sargentos, com duração de 10 semanas.

Os currículos, bastante similares em ambos os cursos, constam de Emprego Tático de Agentes QBN, Defesa Nuclear, Defesa Química, Defesa Biológica, Armamento e Munição Química, Meteorologia e Combate a Incêndios. Diversas visitas e estágios, em órgãos que também tratam da atividade: Comissão Nacional de Energia Nuclear, Fundação Instituto Osvaldo Cruz, Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, Condor Indústrias de Armamento Químico, Bayer do Brasil e a Usina Nuclear de Angra dos Reis são alguns exemplos de organismos com os quais a Sec DQBN possui ligação.

A importância da atividade pode ser mensurada também por ser o único Curso da América Latina e pelo apoio prestado às diversas Unidades Militares e Instituições civis, seja através de estágios ou pedidos de cooperação de instrução. Alguns deles são: Escola de Comando e Estado Maior do Exército (ECEME), Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais (EsAO), Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN), Centros de Preparação de Oficiais da Reserva (CPOR) do Rio de Janeiro, de São Paulo e de Belo Horizonte, Instituto Militar de Engenharia (IME), Escola de Saúde do Exército (EsSEx), Batalhão de Forças Especiais (BFE), dentre outras várias OM operacionais da nossa força, PM e Bombeiros de todo o Brasil, FAB, CFN, Polícia Federal etc.





SEÇÃO DE ENGENHARIA

A Seção de Engenharia da EsIE tem por missão especializar oficiais e sargentos da Arma de Engenharia para os mais diversos empregos nas atividades técnico-combatentes inerentes à Engenharia de Combate e de Construção.

Dentre as missões da Seção Azul -Turquesa podemos destacar:

- Especializar oficiais e sargentos de Engenharia do Exército, da Marinha e de outras Nações Amigas em Equipamentos de Engenharia.
- Ministrando estágios de Desminagem e Explosivos para oficiais, sargentos e militares estrangeiros.
- Ministrando estágios de operação e manutenção de Equipamentos de Engenharia e de Purificação de água para cabos e soldados de diversas Organizações Militares.
- Cooperar com outros Estabelecimentos de Ensino das Forças Armadas em assuntos relativos ao emprego e manutenção do Material de Engenharia.
- Confeccionar manuais, relatórios técnicos e apostilas sobre assuntos especializados de Engenharia.

Atualmente, a Seção de Engenharia vem ministrando Estágios de Explosivos e de operação de máquinas para os engenheiros que participam da Missão de Estabilização de Paz no Haiti.



ASSOCIAÇÃO DOS ETERNOS INTEGRANTES DA ESIE



A Associação dos Eternos Integrantes da EsIE (ASSEIE) foi criada em 27 de junho de 2003 e tem como objetivo principal manter o elo entre os militares da reserva, que aqui dedicaram parte de suas carreiras, e os militares da ativa, que mantêm esse trabalho magnífico que é o Ensino de Qualidade.

Cabe ressaltar a acolhida desta Associação pelo corpo permanente da Escola, tendo como figura principal o seu Comandante, Cel Cav QEMA Arnaldo Alves da Costa Neto.

Mensalmente seus associados reúnem-se, com o objetivo de prostrar e lembrar dos tempos em que aqui estiveram. Aproveitam os momentos de confraternização, recebem informações sobre as mudanças impostas pela conjuntura atual e fazem comparações entre os equipamentos de outrora e a tecnologia atual.

A ASSEIE conta com a seguinte equipe administrativa de Militares da Reserva, que teve sua posse no mês de julho deste ano:

Conselho Consultivo e Fiscal

Cel Sergio Paulo Braz – Presidente
Cel Volney Vieira de Mello – Vice-Presidente
Ten Cel Francisco Borges da Silva Filho – Cons. Efetivo
Cap Jorge Ferreira da Silva – Cons. Efetivo
Cap Nédio Gomes da Silva – Cons. Efetivo
Cap José Perensin Filho – Cons. Suplente
Ten Telmo da Rosa Pons – Cons. Suplente
Sgt Manoel Medeiros de Aguiar – Cons. Suplente

Conselho Diretor

Cap Carlos Alberto Fernandes – Presidente
Cap Ayrton de Oliveira e Souza – Vice-Presidente
Ten Antonio Carlos Carvalho Ribeiro – Secretário
Cap Edgar Duarte Loureiro – Diretor Financeiro
Ten Jorge Alves de Queiros – Diretor Social e Rel. Públicas
Carlos Alberto Fernandes – Pres. da ASSEIE



COMPANHIA DE DEFESA QUÍMICA, BIOLÓGICA E NUCLEAR



COMPANHIA DE DEFESA QUÍMICA, BIOLÓGICA E NUCLEAR

A origem da Companhia de Defesa Química, Biológica e Nuclear (Cia DQBN) remonta ao ano de 1953, oportunidade em que foi criada a Companhia Escola de Guerra Química, fruto de um tratado de cooperação Brasil-Estados Unidos. Inicialmente, a Companhia ficou subordinada ao Grupamento de Unidades-Escola (GUEs) e aquartelada nas dependências da Escola de Instrução Especializada (EsIE).

Em 31 de dezembro de 1987, a Companhia Escola de Guerra Química foi extinta e foi criada a Companhia de Defesa Química, Biológica e Nuclear, que manteve sua sede na cidade do Rio de Janeiro (RJ). Sua subordinação, entretanto, passou à Diretoria de Especialização e Extensão. Esta mudança de nome da Companhia é reflexo dos diversos acordos de não proliferação de armas químicas os quais o Brasil é signatário.

No período de setembro a dezembro de 1987, a Organização Militar deslocou-se para a cidade de Goiânia (GO) para atuar no acidente ocorrido com o radioisótopo Césio 137, ocasião onde se fez exemplo para instituições civis e militares. Desde 1989, a Cia DQBN participa do Exercício Geral do Plano de Emergência das Usinas Nucleares de Angra I e II, em coordenação com o Plano de Emergência Complementar do Comando Militar do Leste e com o Sistema de Proteção ao Programa Nuclear Brasileiro (SIPRON) do Gabinete de Segurança Institucional.

A partir de 2001, a Companhia vem realizando a descontaminação biológica do material das tropas que cumpriram missão de paz.

Recentemente, atuando na segurança contra atentados terroristas envolvendo substâncias químicas e radiológicas, a Cia DQBN foi empregada na segurança dos presidentes dos EUA e Brasil, na proteção de Vossa Santidade o Papa Bento XVI e varreduras químicas e radiológicas nas instalações do Complexo Deodoro - Vila Militar, durante as competições desportivas dos Jogos Pan-americanos 2007, além disso, participa de diversas operações combinadas e atividades do Exército Brasileiro.

Atualmente, a Cia DQBN encontra-se aquartelada na cidade do Rio de Janeiro - RJ e está subordinada à Diretoria de Especialização e Extensão.

Como Força de Ação Rápida da Força Terrestre, a Cia DQBN tem por missão assessorar e apoiar o escalão superior nos assuntos relativos às operações QBN e atender a emergências de natureza química, biológica, nuclear e radiológica





em apoio à Força Terrestre, às demais Forças Singulares e/ou Auxiliares e à Defesa Civil. Tem como possibilidades:

- Assessorar no planejamento de Defesa QBN e executar missões específicas com o emprego de agentes QBN.
- Realizar operações de:
 - emprego de incendiários (inclusive lança-chamas);
 - identificação de agentes, reconhecimento e delimitação de áreas contaminadas;
 - contaminação e descontaminação QBN de áreas, instalações e materiais, podendo instalar e operar um posto de descontaminação QBN; e
 - instalar e operar o Posto de Descontaminação total.
- Prestar apoio:
 - às unidades e, quando autorizado, às populações civis para a execução de medidas ativas e passivas de proteção, ante o emprego de agentes QBN por parte do inimigo, ou mesmo, na ocorrência de acidentes envolvendo meios QBN; e
 - à instrução e ao treinamento da tropa nos assuntos pertinentes às operações QBN.





CFS 2009



Turma
Marechal Waldemar Levy Cardoso



PATRONO DA TURMA

O ADEUS AO ÚLTIMO MARECHAL, WALDEMAR LEVY CARDOSO



Aos 108 anos, o marechal do Exército Waldemar Levy Cardoso ainda lembrava bem de quando viveu no Rio Grande do Sul. A comida e a música gaúcha, que ele aprendeu a admirar em Uruguaiana e em Santa Maria, na década de 40, voltavam nas suas conversas com amigos e familiares.

O homem que detinha o mais alto posto da força terrestre morreu no Rio de Janeiro, no Hospital Central do Exército, em 2008.

Tratava-se do último marechal ainda vivo. O posto foi extinto em 1967, quando houve a reforma estrutural no Exército. Desde então, somente em ocasião de guerra poderá surgir um novo marechal. Com longevidade invejável, lúcido até os últimos dias e participando de desfiles militares, conseguiu ser o homem para o qual todos os generais deviam reverência.

“— Ele deixou grandes amigos em Uruguaiana e em Santa Maria. Tinha boas lembranças dos gaúchos e não esquecia das músicas. Estiveram sob seu somando regimentos nas duas cidades entre 1940 e, depois de voltar da guerra, 1948” — conta seu neto Eduardo Levy Cardoso Moreira, 57 anos, engenheiro de telecomunicações.

O marechal nasceu em 4 de dezembro de 1900, no Estado da Guanabara, então capital federal. Aos 13 anos, ingressou no Colégio Militar do Rio de Janeiro, de onde saiu aos 17 anos como o primeiro colocado da sua turma. Em 1921, tornou-se aspirante a oficial.

Nos 48 anos de serviço, participou da Revolução Liberal de 1924, em São Paulo, da Revolução de 1930 e da luta contra os revoltosos da Intentona Comunista, de 1935. Já como tenente-coronel, em 1944, aceitou a missão de comandar o 1º Grupo de Artilharia Expedicionária durante a II Guerra Mundial.

“O Marechal Levy chamou a atenção dos oficiais americanos pela precisão da artilharia que ele comandava. É que, com poucos recursos, o Exército brasileiro treinava muito para desperdiçar o mínimo possível de munição. Isso fez diferença na guerra” – conta o coronel de artilharia e escritor Roberto Hermes da Fontoura Fonseca.

Já como general, passou para a reserva em 1966 como marechal. No ano seguinte, foi nomeado presidente do Conselho Nacional de Petróleo. Em março de 1969, assumiu a presidência da Petrobras, cargo que ocupou até outubro do mesmo ano. Por ser o oficial mais antigo a ter lutado na II Guerra, detinha o bastão de comando da Força Expedicionária Brasileira, que sempre levava nos atos militares.



INTENDÊNCIA





INSTRUTOR CHEFE



Cap Bifano
Instrutor Chefe da Seção de Intendência

Findou-se uma importante etapa na qualificação técnica-profissional dos senhores. É com júbilo que reconheço as dificuldades pelas quais os alunos do CFS de Intendência da turma 2008/2009 perpassaram. Torna-se imperioso, porém, que o graduado conscientize-se que esta foi apenas a primeira etapa de uma longa jornada em busca do autoaperfeiçoamento.

Aos senhores foi repassado, no transcorrer do período de qualificação, diversos ensinamentos da área cognitiva. Dentre eles, destacam-se os da área administrativa, tanto a de subsistência quanto a contábil-financeira, preparando-os para exercer as funções de auxiliar nos setores de aprovisionamento e de finanças. Para exercer as funções junto à Cia Log Sup, os alunos adestraram-se em exercícios inopinados e em operações como a Manobra Escolar. Quanto ao gerenciamento de suprimentos, foram lhes repassadas as normas e técnicas que possibilitam a otimização dos processos de armazenagem e distribuição dos processos de armazenagem e distribuição de itens de suprimento. Afim de melhor qualificar o aprendizado de história militar, foram ministradas palestras pelo Instituto de Geografia e História Militar do Brasil.

Os senhores visitaram diversos sítios históricos brasileiros, a fim de inflamar o sentimento de civismo e amor à Pátria, tão necessários às atuais gerações de nossa Nação. Integrando-se aos alunos de outras qualificações técnico-logísticas, desenvolveu-se o Estágio de Instrução Especial, que lhes proporcionou assimilar conhecimentos de técnicas especiais e desenvolver atributos como coragem, autoconfiança e rusticidade.

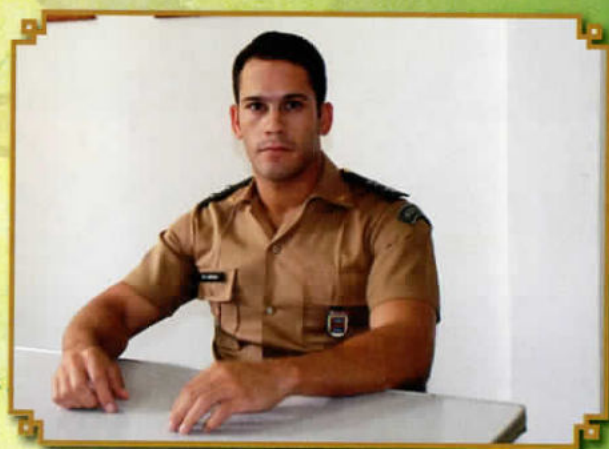
A salutar concorrência e o incansável aprimoramento na área cognitiva proporcionaram a consecução de níveis elevados nas avaliações somáticas. Horas de lazer foram abdicadas, saudades suprimidas e preguiça erradicada; sacrifícios não desperdiçados, pois, corroborando o excelente nível intelectual no ingresso em nosso serviço, os senhores concludentes, formaram-se com invejável aproveitamento.



INSTRUTORES E MONITORES



1º Ten Pedro Nadaes
Instrutor



1º Ten Cardoso
Instrutor



1º Sgt Anderson
Monitor



3º Sgt Alvim
Monitor



3º Sgt Delpenho
Monitor



3º Sgt Corval
Monitor



2º Sgt Hildemar
Monitor



3º Sgt Flávio
Monitor



ATIVIDADES DO CURSO









CONCLUDENTES DO CURSO DE INTENDÊNCIA



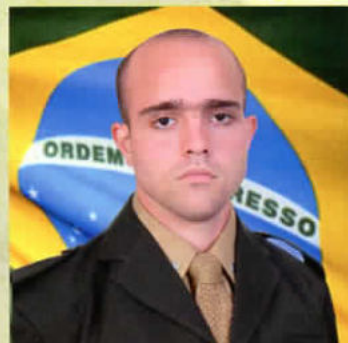
Alberto Sebastião Vianna



Anderson dos Santos
Protázio



Anderson Ribeiro da
Silva



André da Cunha



Antonio Marcos
Gonçalves Batista



Aureo Luiz de
Oliveira Junior



Benidornelles Cordeiro
Uchoa dos Santos



Bruno Ferreira Mazzé



Bruno Melo da Silva



Christian Dyon Krug
Acosta



Cleysson Junior da Silva



Cristiano Luís Flach



Cristiano Sabocinski



Daniel da Silva Loureiro



Danilo Santos Barbosa



Diego Albuquerque de
Souza e Silva



Diego Severo Barbosa



Diego Silvestri



Diego Tadeu da Silva



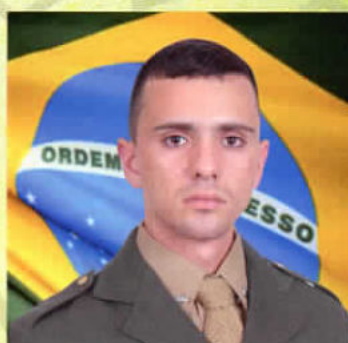
Dorcelo Ribeiro Júnior



Dybs Santiago de Melo
Barbosa



Edilson Perpetuo dos
Santos



Elder Batista Candido



Eric Ribeiro Castro



CONCLUDENTES DO CURSO DE INTENDÊNCIA



Fabiano Silveira Martins



Fabio da Silva Gargano



Fernando Lara Rocha de
Almeida



Francisco Alexandre da
S. Pinheiro Dantas



Franky Machado
Encina



Frederico Jefferson
Paz Lima Filho



Geraldo Moraes
Severo



Gustavo Fernandes
Severo



Heitor Lima de
Souza



Hugo Dias Pereira



Igor Francisco Andrade
dos Santos



Jarbas Simon Machado



Jéfferson Marques
da Silva



João Felipe da
Silva Martins



João Felipe Figueiredo



Jorge Pereira Telles



José Carlos Silveira
Romeiro Filho



Jose de Assis Firmiano
Junior



José Leandro Lima
de Oliveira



Josiel Gasparini
Rangel



Jossan Lemos
Pereira



Leandro Albuquerque
Medeiros



Leonardo Wingler
Tinoco



Lucas Silva de Ávila



CONCLUDENTES DO CURSO DE INTENDÊNCIA



Luciano Ramos dos
Santos



Luís Zavaski
Gomes da Silva



Luiz Fernando Silva
Amarante



Maicon de Bastos Pivoto



Maicon Jonata Cunha
Ramos



Marcel Fernandes
Mendes



Marcel Moreira
Rodrigues de Almeida



Marcos Paulo
Gomes da Silva



Marcus Venícios de
Souza Ventura



Matheus de Aquino
Pereira



Maurício de
Mesquita Maggi



Paulo Bahiano do
Nascimento



Pedro Paulo Igor
de B. Linhares



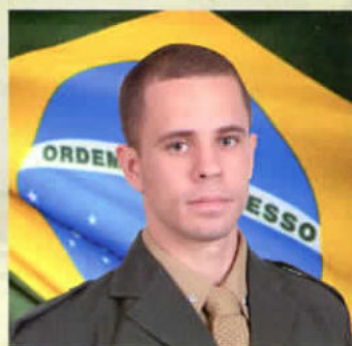
Rafael de Oliveira
Melo



Rafael Eduardo
Santos de Lima



Rafael Lucena dos Santos



Rafael Machado
Lira Costa



Rafael Ribeiro
Vieira Cândano



Ricardo Kowalczyk
Berni



Richard Santos da
Cruz



Robson Gomes de
Gomes



Rodrigo Alberto da
Costa



Rodrigo Brasilino
Barbosa



Rodrigo Silva
Abreu



CONCLUDENTES DO CURSO DE INTENDÊNCIA



Ronaldo Lourenço
Costa



Sérgio Pimenta de
Lima



Tales Camara de
Lima



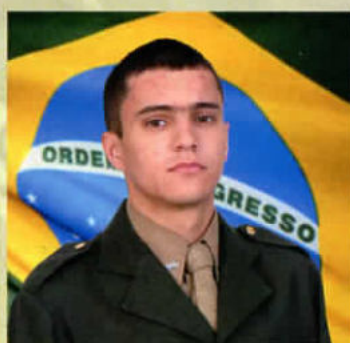
Thiago Farias Carneiro



Thiago Figueira de
Mello Gomes



Thiago Gomes de
Araújo



Thiago Paim das
Neves



Victor Paulo
Santos Rodrigues



Vínicius Medeiros
de Freitas



Vínicius Tadeu dos
Santos



Weider Gonçalves
de Oliveira



Wender Vínicio
Henriques



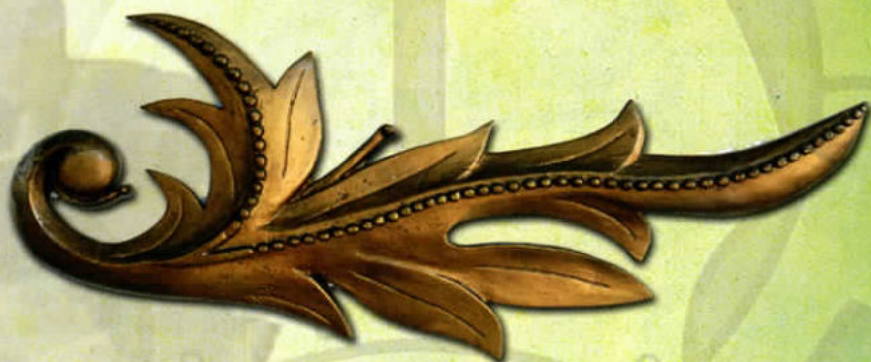
Willames Rodrigues
Mendes



Wilson Jose dos
Santos Junior



Wilson Rodrigues
de Souza



“INTENDÊNCIA:
EXPERIMENTE COMBATER SEM
NOSSO APOIO.”

TOPOGRAFIA





INSTRUTOR CHEFE



Cap Morita
Instrutor Chefe da Seção de Topografia

SARGENTOS TOPÓGRAFOS DE 2009, PARABÉNS !!!

Longo e árduo foi o caminho percorrido desde os primórdios da formação básica nas OMCT originárias. Contudo, pela união, garra e perseverança, conseguiram lograr êxito em uma das mais difíceis e extenuantes profissões.

Formaram-se Sargentos do Exército Brasileiro !!!

Lembrem-se que, antes de muito, sois vós militares e, assim, ao extremo serão exigidos. Todas as atividades, atribuições e missões precisam, desde já, ser executadas com o máximo de eficiência e dedicação, pois são essas características próprias da carreira que abraçaram e, por todas elas, serão intensamente cobrados.

Muitas provas, formaturas e tarefas lhes foram confiadas e cumpridas. Enfrentaram todos muitas dificuldades. Assim, vem a pergunta: Como teria sido engajar-se em tais situações sozinhos? Agradeçam a Deus por terem tido a oportunidade de trilhar essa etapa de suas vidas com seus companheiros de turma.

Com certeza todos foram mais fortes através da união, mesmo que em pequenas parcelas. Tiveram todos sua cota de ajuda. Uns mais, outros menos e, sem sombra de dúvida, a inclinação da curva que percorreram foi mais suave, pelos valores do companheirismo e dedicação traçados.

Valorizem a amizade e preservem-na, pois é principalmente com ela que contarão em tempos de paz e de guerra. E, quanto às situações que porventura tenham sido negativas, observem que elas também lhes serviram de lições.

Lembrem-se, ainda, que escolheram a QMS de Topografia como qualificação militar. Busquem então a constante aprendizagem e o aprimoramento intelectual, pois, além de necessário à sua profissão, o que se destaca no Sargento Topógrafo é a alta capacidade técnica que os senhores possuem.

Prossigam bem, caros companheiros, em suas missões, constituam famílias, progridam em suas carreiras, cultivem a amizade e o companheirismo, superem seus limites, cresçam pessoal e profissionalmente e, principalmente,

Sejam Felizes !!!



INSTRUTORES E MONITORES



Cap Rafael Correa
Instrutor



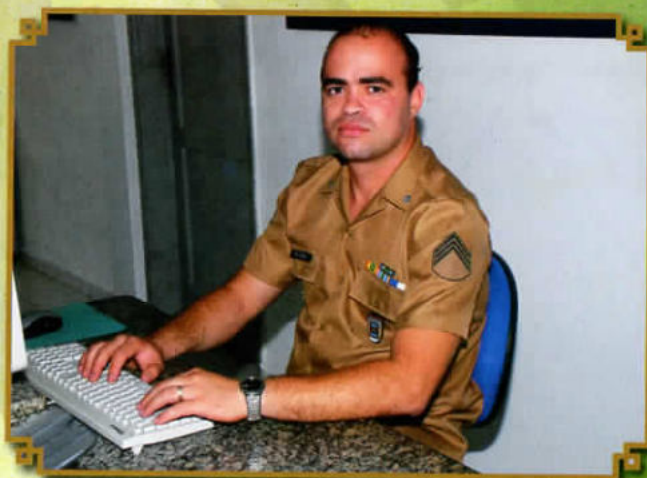
1º Ten Fernandes Costa
Instrutor



ST Mauro Sérgio
Monitor



Sgt Vieira Souto
Monitor



Sgt Rafael
Monitor



Sgt Leandro Oliveira
Monitor



ATIVIDADES DO CURSO









CONCLUDENTES DO CURSO DE TOPOGRAFIA



Augusto César
Valeriano dos
Santos



Clovis Francisco
de Oliveira



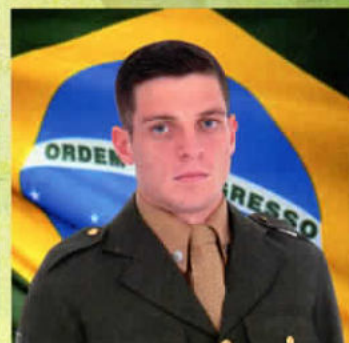
Daniel Costa
Monteiro



Diego Flores Pankedsc



Diogo Sabtino
Gomes de Paiva



Francisco Marcelo
Bandeira Batista



Jairo dos Santos da
Costa



Leandro Francisco
Guedes do Carmo



Leonardo Batista
Pestana



Marcos Paulo de
Oliveira Valim



Rafael Oliveira
Bendito



Wellington Araújo
do Amaral



Weslen de Oliveira
Pires



“NA ANTIGUIDADE FORAM USADOS ATÉ GRÃOS E PEDRAS
PARA REALIZAR OPERAÇÕES BÁSICAS DE MEDIÇÃO.
O HOMEM EVOLUIU E ENTÃO SURTIU O TOPÓGRAFO,
QUE EFETUA AS MEDIÇÕES DE FORMA EFICIENTE E EXATA.”



MÚSICA



INSTRUTOR CHEFE



Maj Wagner
Instrutor Chefe da Seção de Música

Caros Sargentos Músicos,

Como Instrutor-Chefe da Seção de Música e com uma imensa satisfação e orgulho, dedico algumas palavras aos novos sargentos músicos.

Com a criação do Curso de Formação de Sargento Músico em 2006, a Seção de Música da Escola de Instrução Especializada foi a responsável pela formação da quarta turma de sargentos músicos em 2009. Iniciaram a formação no Período Básico no segundo semestre de 2008, onde aprenderam a ser soldados, e, com a etapa específica na EsIE, tiveram a maior carga horária, aprendendo a ser sargentos músicos do Exército Brasileiro.

Representando todos os instrutores e monitores da Seção de Música, deixo claro o sentimento de grande honra pela participação na formação desta turma de sargentos músicos. Todos nós temos a certeza que iniciarão a carreira, nas suas novas Organizações Militares, as quais escolheram, com a completa convicção do dever cumprido, tendo a segurança de que aplicarão tudo o que aprenderam no ano de 2009, nesta Escola.

Não deixem de executar o que sempre fizeram, nas manhãs de todos os dias, aqui: o TFM. Sejam exemplos nas novas Unidades, neste aspecto. Nunca deixem as missões das Bandas prejudicarem esta belíssima rotina diária. O dia tem 24 horas e

a organização do tempo é fundamental. Dá para se fazer tudo o que desejamos, é só querer.

Todos, sem dúvida alguma, alcançaram o grande objetivo: a formação com responsabilidade e dedicação. Estão de parabéns pela belíssima disciplina intelectual apresentada em todas as oportunidades disponíveis. Todos nós, instrutores e monitores, estávamos sempre tranquilos, em todos os dias de instrução, pois estávamos tratando com homens que sempre souberam aplicar, em várias situações, a sabedoria.

Sejam líderes! Hoje, mais do que nunca, o Exército precisa de líderes da mais alta tempera, porque a arte militar é essencialmente dependente dos valores humanos. O homem, com suas virtudes e fraquezas, emoções, anseios e frustrações, constitui o elemento propulsor da engrenagem que conduz o Exército à realidade de seus objetivos. Conhecer os valores humanos, a partir da busca do autoaperfeiçoamento, é, antes de tudo, uma missão a que o sargento deve se entregar, se pretender realmente ser um profissional competente e um líder capaz de influenciar e ser respeitado por seus superiores, pares e subordinados, nas diversas Bandas do Exército Brasileiro.

Parabéns! Não só aos novos sargentos, mas também àquela que foi, durante todo o ano letivo, e sempre será a base de tudo para todos: a família. **Sejam felizes!**



INSTRUTORES E MONITORES



Cap Ulisses
Instrutor



ST Miguel
Monitor



2º Ten Eleotério
Instrutor



1º Sgt Aniceto
Monitor



1º Sgt Brito
Monitor



ATIVIDADES DO CURSO



ATIVIDADES DO CURSO

ESCOLA DE INS



ATIVIDADES DO CURSO





CONCLUDENTES DO CURSO DE MÚSICA



Alessandro Monção
da Silva



Alexandre Vicente



Alexandre Dias de
Lima



Álisson Pereira Marques



Andrew Gomes
Pereira



David Sousa de Macêdo



Diego Ralph Cardozo



Ednei Araújo Barreto



Elias Tito de Barros
Junior



Eunatan do Amaral
Silva



Fabiano Rosa Pereira



Fábio Rafael Bastide
Romeiro



Felipe Pojano Rossi



Heitor da Silva Alves



Jeferson Florencio
da Costa



José Miguel da Fonsêca
Neto



Leandro de Oliveira
Xavier



Luiz Alberto Gonçalves
Corrêa



CONCLUDENTES DO CURSO DE MÚSICA



Moisés Macário



Paulo Alfredo Deretti



Rodrigo de Oliveira
Krenke



Rolf Geesdorf



Tiago Teixeira Ferreira



Vinicius Moura Mesquita



Wildson Leandro
Aniceto



“O RUFAR DOS
TAMBORES E O
ALARIDO DAS
TROMBETAS,
ANUNCIAM AO
INIMIGO A FORÇA E
A POTÊNCIA DO SEU
ADVERSÁRIO.”



MENSAGEM DO COMANDANTE DO EXÉRCITO

Hoje você recebe as divisas de Sargento do Exército Brasileiro!

O tempo decorrido entre o início e o término da missão é pleno de recordações e impregnado de sacrifícios que valorizam sua conquista. No princípio, a vocação vinha com indagações e incertezas. Mas, ao trilhar o caminho, encontrou respostas, ampliou conhecimentos e robusteceu sadias convicções. A cada atividade, sempre responsável, sentiu-se mais seguro, determinado, disposto ao aprendizado e ao permanente autoaperfeiçoamento. Agora, digno representante do Exército de Caxias, orgulhe-se de integrar a família militar verde-oliva.

Dentre os valores morais e éticos, que atende e incorpora ao procedimento diário, estão a preservação das tradições gloriosas, a honradez sem par, a moral sempre elevada, a disciplina conscientemente exercida, o prestígio à hierarquia necessária, a lealdade com todos e o respeito aos diferentes. Em qualquer circunstância age discreta e corretamente, porque sabe que é observado pelo tribunal da sua consciência e está sob as vistas de um Deus presente no seu íntimo.

Vincule ao bem geral o juramento que livre e de espontânea vontade proferiu diante da Bandeira do Brasil. Inspire-se, sempre, nos exemplos do Patrono de sua Turma, o ínclito Marechal Waldemar Levy Cardoso, verdadeiro herói nacional, que participou com destaque, na paz e na guerra, de importantes desafios, demonstrando valor profissional, cidadania ilibada e inegável amor à Pátria.

Esteja sempre pronto para o emprego, em perfeitas condições físicas, profissionais e morais. Busque a perfeição em todas as tarefas que lhe forem entregues, com abnegação, espírito de sacrifício, cumprimento integral das ordens, acatamento às autoridades, apresentação impecável, conhecimento dos regulamentos e entusiasmo.

Apure a alma do guerreiro e o espírito de cidadania. Cresça na fraterna convivência com os irmãos de Armas. Compartilhe solidariedade e competência na profissão que abraçou. Construa seu próprio destino. Transmita coragem com equilíbrio e confiança com operosidade.

Que Deus alimente seu íntimo com a humildade dos simples, a grandeza dos que estão sempre dispostos a servir e a verdadeira nobreza do caráter retilíneo.

Parabéns aos seus familiares, aos amigos e a todos que contribuíram e exultam com sua vitória!



DIPLOMAÇÃO

A Escola de Instrução Especializada (EsIE) realizou, no dia 26 Nov 09, a Cerimônia de Diplomação, Entrega de Prêmios e Descerramento da Placa da Turma Marechal Levy Cardoso, dos alunos do Curso de Formação de Sargentos 2008/2009, das QMS de Intendência, Topografia e Música.

A solenidade foi presidida pelo Exmo Sr Gen Bda Guilherme Cals Theophilo Gaspar de Oliveira, Diretor de Especialização e Extensão.

Foram diplomados 87 alunos de Intendência, 13 alunos de Topografia e 25 alunos Músicos.

Na ocasião, foram ofertados diversos prêmios aos alunos primeiros colocados, oferecidos pelo(a): Diretoria de Especialização e Extensão (DEE); EsIE; POUPEX; Amparo e Benefício Real ao Associado (AMBRA); Grêmio Beneficente de Oficiais do Exército (GBOEx); Caixa de Pecúlios, Pensões e Montepios – Beneficente (CAPEMISA); e Escritório de Advocacia Bandeira de Mello e Associados.



ESCOLA FORTE

COLÉGIO MONTEIRO PASSOS

INFANTIL - FUNDAMENTAL - MÉDIO

BREVE

★ **AR CONDICIONADO**

· MENOR PREÇO · NOVAS INSTALAÇÕES

R. Dr. Lessa, 39 - Realengo
(Próx. a Praça do Canhão)

3331-5584 / 2401-0584



BAILE DE FORMATURA





FORMATURA



Escola de Instrução Especializada













Revista O Realengo

Turma Marechal Waldemar Levy Cardoso



ESCOLA DE INSTRUÇÃO ESPECIALIZADA
Rua Marechal Abreu Lima, 450 - Realengo - RJ - CEP 21735-240
www.esie.ensino.eb

